

Inês Viana comandou as tropas frente à Alemanha

Escrito por José Tolentino
Sexta, 20 Agosto 2010 23:08



Com pézinhos de lã, a selecção lusa de Sub16 qualificou-se hoje para as meias-finais do Campeonato da Europa, Divisão B, ao ganhar à Alemanha, por 63-54.

Fazendo da defesa agressiva a sua grande arma, as comandadas de Ana Neves não se intimidaram pelo facto de o seu opositor se chamar Alemanha e jogando com muita humildade e espírito de equipa, cometeram uma proeza que muito poucos acreditariam poder estar ao seu alcance.

Portugal entrou melhor no jogo e comandou praticamente desde o apito inicial. Contudo a formação germânica reagiu e no final do 1º quarto já estava na frente (15-17). No 2º período (19-12), com a base Inês Viana a mexer os cordelinhos na organização ofensiva da equipa lusa, as nossas representantes passaram para a liderança, chegando ao intervalo com 5 pontos à maior (34-29).

Mantendo-se muito concentradas e confiantes, as nossas jogadoras ampliaram a vantagem para 10 pontos no 3º período (13-8), primeiro aos 45-35, quando Letícia Fonseca acertou o seu 2º triplo no minuto 28 e depois seria Raquel Jamanca a fixar em 47-37 o resultado no final do 3º quarto.

No início do último período (16-17) a Alemanha mostrou que não estava conformada com a situação e encetou uma recuperação espectacular, impondo um parcial de 0-9. Com o marcador em 47-46, a seleccionadora Ana Neves parou o cronómetro no minuto 36. As rectificações surtiram efeito porque ainda no minuto Mafalda Barros não se fez rogada e converteu um triplo (o seu 2º da tarde), aumentando para 50-46 e logo de seguida, à entrada do minuto 35, Raquel Jamanca provocou uma falta em acto de lançamento, não tremendo da linha de lance livre (52-46). Mafalda Barros, com a pontaria afinada, marcou o seu 3º triplo, ampliando a vantagem para 7 (55-48), após assistência de Inês Viana e à entrada do minuto 38 era a vez de Raquel Jamanca tentar a sua sorte atrás da linha dos 6,25 m, concretizando um triplo que elevou a contagem para 58-50. Era chegada a altura de o banco germânico pedir um desconto, com 2.13 minutos para jogar, mas foi novamente Raquel Jamanca a marcar (60-50), na sequência de nova assistência de Inês Viana (a 10ª da tarde). As alemãs reduziram para 60-52 e o seu treinador queimou o último cartucho, parando de novo o cronómetro a 58 segundos do termo. Mas as portuguesas, mais agressivas a atacar o cesto, ainda dispuseram de 6 lances livres, convertendo 3 (por intermédio de Inês Viana), enquanto a melhor marcadora do encontro, a alemã Noémie Rouault, anotava o último cesto da sua equipa.

Inês Viana comandou as tropas frente à Alemanha

Escrito por José Tolentino
Sexta, 20 Agosto 2010 23:08

A base Inês Viana voltou a ser a melhor portuguesa, com um duplo-duplo a culminar uma excelente prestação: 18 pontos, 1/2 nos triplos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, 10 assistências, 5 roubos e 6 faltas provocadas, com 9/12 da linha de lance livre. Foi bem acompanhada por Raquel Jamanca (13 pontos, 1/1 nos triplos, 4 ressaltos defensivos, 2 roubos e uma falta provocada, com 2/2 nos lances livres), Mafalda Barros (9 pontos, 3/7 nos triplos e 4 ressaltos sendo 1 ofensivo), Letícia Fonseca (6 pontos, 2/4 nos triplos e 3 assistências), Joana Soeiro (6 pontos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência e duas faltas provocadas) e Leonor Cruz (7 pontos, 2 ressaltos e uma assistência).

Na selecção germânica a melhor foi Noémie Rouault (20 pontos, 8/12 nos duplos, 11 ressaltos sendo 6 ofensivos, 1 roubo e 2 desarmes de lançamento), sendo a MVP da partida (32,0 de valorização).

Em termos globais Portugal assentou o êxito na excelente eficácia do tiro exterior (44%-20%), convertendo 7 triplos em 16 tentativas contra apenas 2 das alemãs em 10 tentados e também nos lances livres (74%-67%), com as portuguesas a usufruírem de 19 lançamentos, falhando apenas 5, enquanto a turma germânica só dispôs de 6 tentativas, convertendo 4. Foi ainda mais colectivo (17-16 assistências), roubou mais bolas (12-9) e cometeu menos erros (15-24 turnovers).

A Alemanha foi mais eficaz nos lançamentos de 2 pontos (33%-55%) e ganhou as tabelas (29-33 ressaltos), embora Portugal se tenha superiorizado na tabela ofensiva (12-8 ressaltos).

Portugal defronta amanhã nas meias-finais, às 21h00, a República Eslovaca que venceu a Eslovénia por 70-60.